

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DO MOVIMENTO ANTIVACINA DA COVID-19.

Marta Mires da Cruz de Andrade¹; Lucas Bastos dos Santos²

¹Graduanda em Serviço Social (FACEMP), FACEMP, marta.mires01@gmail.com;

²Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (UFRB), FACEMP, lucasbastos091@gmail.com.br

A Covid-19, doença provocada pelo coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (SARS-CoV-2), é uma emergência de Saúde Pública de importância internacional que teve início na cidade de Wuhan, China, em dezembro de 2019 e se espalhou rapidamente em várias regiões do mundo, com diferentes impactos, sendo declarada Pandemia Mundial em março de 2020. Trata-se de uma doença contagiosa e sem tratamento preventivo e curativo específico, sendo as medidas de prevenção e a vacinação as únicas estratégias comprovadamente eficazes de enfrentamento, o que tem formentado as expectativas e debates no campo científico e político. Os primeiros imunizantes foram aprovados para uso emergencial ainda no final de 2020 e no Brasil, em janeiro de 2021. O texto que se apresenta é parte do Trabalho de Conclusão de Curso em Serviço Social e tem por objetivo analisar os impactos da pandemia do novo Coronavírus e a importância da educação em saúde no enfrentamento do movimento antivacinação da Covid-19, considerando as questões sociais, políticas e comportamentais que permeiam este cenário. Trata-se de uma pesquisa exploratória, de natureza qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e documental, considerando a literatura pertinente e os documentos normativos – jurídicos que versam sobre a temática. Desde que foi dada a corrida à descoberta e produção de vacinas com o intuito de frear a disseminação do vírus Covid-19, houve divisão de opiniões no tocante à aceitação entre se vacinar ou não. Ressalta-se que todas as vacinas com registro da Agência Reguladora são seguras em todas as idades e que as vacinas são de suma importância para proteger o organismo contra doenças que ameaçam a saúde. Ainda que parciais, os resultados da pesquisa apontam que a vacina é de suma importância para a saúde e que os movimentos contrários às imunizações se manifestam desde a origem das vacinas, no entanto, na última década esses movimentos vem ganhando força e um maior espaço, sobretudo nas mídias digitais, visto que muitas campanhas de antivacinação utilizaram esse meio para perpetuar notícias contrárias as vacinas, em sua maioria vinculados à falta de informação correta, notícias falsas (*Fake News*) e a carência de discernimento da população no segmento saúde-doença. Uma importante estratégia no combate à doença e a desinformação tem sido a educação em saúde, que pode ser efetivada em espaços formais e não formais, mas precisa estar contextualizada e contribuir com a transformação de modos de vida.

Palavras-chave: Pandemia da Covid-19. Vacinação. Movimento antivacinação. Educação em Saúde.